

24 MAI 1988

GAZETA MERCANTIL

A defesa da ecologia

por Ricardo Balthazar
de São Paulo

O meio ambiente, assunto de um dos próximos capítulos que a Assembléia Nacional Constituinte votará, foi discutido ontem no Palácio dos Bandeirantes, por dez deputados federais, o governador Orestes Quércia e dois de seus secretários — João Oswaldo Leiva, de Obras, e Jorge Wilhelm, do Meio Ambiente. Do confronto entre os textos da Comissão de Sistematização e do "Centrão" saíram algumas sugestões que os deputados deverão levar a Brasília para tentar um acordo na questão.

Um dos principais pontos discutidos ontem foi a defesa do meio ambiente. A Comissão de Sistematização propõe que ela seja de responsabilidade do governo e da sociedade, enquanto o "Centrão" prefere deixá-la a cargo apenas do poder público. Ao final do encontro, houve uma sugestão de acordo: "E dever do Estado a defesa do meio ambiente, e da sociedade sua preservação", seria a fór-

mula de consenso, segundo um dos participantes da reunião, o deputado Roberto Cardoso Alves (PMDB-SP), um dos articuladores do "Centrão".

Do outro lado da discussão estava o deputado Fábio Feldman, também do PMDB paulista. "A emenda do 'Centrão' mutila o texto da Sistematização e atende interesses de mineradoras e madeiras", acusou. "É um retrocesso", Cardoso Alves discordou: "É um engano do Feldman. A defesa do meio ambiente pela sociedade, como está no texto da Sistematização é algo demagógico, porque é muito genérica, não prevê nenhum tipo de organização jurídica. Além do mais, ecologia não é uma questão prioritária.

Fábio Feldman, no final da reunião, disse que não ficou plenamente satisfeito com as sugestões levantadas. Segundo ele, o assunto deverá ser votado nos próximos dias e, até lá, novas negociações deverão levar a um texto de consenso que aprimore as propostas feitas ontem.